

**BIOFERTILIZANTE E SACAROSE NA ATENUAÇÃO
DE FITOTOXIDADE DA (*GLYCINE MAX (L.) MERRILL*)**

Isabella Cristina Barbosa Sousa¹; Letícia Mariane Pimenta de Lima²;
Letícia Campos de Melo³; Nathália Silva Porto⁴; Lucas da Silva Mendes⁵

O estudo teve como objetivo avaliar o efeito do uso de biofertilizante e sacarose na fitotoxicidade causada por fungicida aplicado na cultura da soja. Realizado na casa de vegetação do Centro Universitário de Patos de Minas, MG, utilizando a cultivar NS 6906 IPRO, as aplicações foram feitas no estágio fenológico R1, com quatro tratamentos: Controle, Sacarose, Biofertilizante e Sacarose + Biofertilizante, em um delineamento em blocos casualizados com seis repetições. As análises avaliaram a atividade das enzimas peróxido de hidrogênio (H₂O₂) e peroxidação lipídica (PL), além da análise de crescimento, incluindo a massa de matéria fresca de caule, folha e raiz. Os resultados não foram significativos em relação a todos os parâmetros avaliados nas análises de variância. Os elevados teores de peróxido de hidrogênio (H₂O₂) e peroxidação lipídica (PL) observados podem estar relacionados à degradação de membranas ou atuando como agente de sinalização. Conclui-se que a aplicação do fungicida Prothioconazole causou aumento nas enzimas. No entanto, nas condições do experimento, a utilização de sacarose e biofertilizante não demonstrou influência significativa no metabolismo antioxidante e potencial fisiológico da cultura da soja.

Palavras-chave: açúcar; biorregulador; soja; toxidez.

¹ Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: isabellacbs@unipam.edu.br.

² Engenheira Agrônoma (UNIPAM). E-mail: leticiapimenta@unipam.edu.br.

³ Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: leticiacm@unipam.edu.br.

⁴ Discente de Agronomia (UNIPAM). E-mail: nathaliaporto@unipam.edu.br.

⁵ Professor orientador (UNIPAM). E-mail: lucassm@unipam.edu.br.